

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Departamento de Antropologia

1º/2012

ANTROPOLOGIA DA SAÚDE POPULAR

Disciplina: 335215

Professora: Soraya Fleischer

sorayafleischer@hotmail.com

PROGRAMA

1ª Aula: 30/03

1 Primeiros aportes teóricos: Preparando o terreno para pensar o “popular”

DE CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis: Vozes. (Introdução Geral, Capítulo 2: Culturas Populares e Capítulo 3: “Fazer com: usos e táticas”), pp. 35-53, pp. 75-106, 1996.

BAKHTIN, Mikhail. “Introdução: Apresentação do problema”. In _____. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: O contexto de François Rabelais*. São Paulo/Brasília: Hucitec/EdUnB, 1987, pp. 1-21.

BURKE, Peter. “Unidade e diversidade na cultura popular”. In _____. *A cultura popular na Idade Moderna: Europa 1500-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, pp. 50-90.

LEVI-STRAUSS, C. “A ciência do concreto”. In _____. *Pensamento selvagem*. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

2ª Aula: 06/04

1.1 Os desafios de se pensar o popular pela ideia de “tradicional”

DE CERTEAU, Michel e DOMINIQUE Julia. “A beleza do morto: o conceito de cultura popular”. In *A invenção da sociedade* (J. Revel, org.) Lisboa: DIFEL, Memória e Sociedade, 1989.

MENÉNDEZ, Eduardo. “La enfermedad y la curación ¿Qué es medicina tradicional?”. *Revista Alteridades* No. 7, 71-83 (1994)

JOLLY, Margaret. "Birthing beyond the confinements of tradition and modernity"? In LUKERE, Vicki e JOLLY, Margaret (Orgs.). *Birthing in the Pacific: Beyond tradition and modernity?*. Honolulu: University of Hawai'i Press, 2002.

FLEISCHER, Soraya; TORNQUIST, Carmen Susana; MEDEIROS, Bartolomeu Figueiroa "Popularizando o cuidado com a saúde: Uma apresentação". In _____. (Orgs.) *Saber cuidar, saber contar: Ensaios de Antropologia e saúde popular*. Florianópolis: UDESC, 2010.

3ª Aula: 13/04

1.2 "Classe social", "resistência" e Antropologia

SCOTT, James. "Exploração normal, resistência normal". *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 5. Brasília, janeiro-julho de 2011, pp. 217-243.

ORTNER, Sherry. "Resistance and the problem of ethnographic refusal". *Comparative studies in society and history*, 37(1): 173-193, 1995.

FONSECA, Claudia. "Classe e recusa etnográfica". In FONSECA, Claudia e BRITES, Jurema (Orgs.). *Etnografias da participação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

FONSECA, Claudia. "A alteridade na sociedade de classes". In *Família, fofoca e honra. Etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

4ª Aula: 20/04

1.3 O lugar da narrativa, da oralidade, do contar

*** Escolha de um "diário de adoecido" para o Trabalho 1**

MALUF, Sônia. "Antropologia, narrativas e a busca de sentido". *Horizontes Antropológicos* 5(12), 1999, pp. 69-82.

GOOD, Byron. "The narrative representation of illness". In _____. *Medicine, rationality and experience*. Cambridge: University Press, 1994.

FRANK, Arthur. "The rhetoric of self-change: Illness experience as narrative". *The Sociological Quarterly* 34(1), 1993, pp. 39-52.

SIMÕES, Soraya Silveira. "Conversas de cozinha: considerações sobre a sociabilidade feminina em um conjunto habitacional na Zona Sul do Rio de Janeiro". In: FLEISCHER, Soraya Resende; TORNQUIST, Carmen Susana; MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa de.. (Orgs.). *Saber cuidar, saber contar: ensaios de antropologia e saúde popular*. Florianópolis: UDESC, 2010, pp. 49-69.

5ª Aula: 27/04

2 Diferentes enquadramentos do "popular"

2.1 O oficial *versus* o popular

MOTT, Maria Lucia. “A parteira ignorante: um erro de diagnóstico médico?”. *Revista Estudos Feministas*, Rio de Janeiro, pp. 25-36, 1999.

PIMENTA, Tania Salgado. “Terapeutas populares e instituições médicas na primeira metade do século XIX”. In: Sidney Chalhoub; Vera Regina Beltrão Marques; Gabriela dos Reis Sampaio; Carlos Roberto Galvão Sobrinho. (Orgs.). *Artes e Ofícios de curar no Brasil*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2009, pp. 307-330. <http://issuu.com/editoraunicamp/docs/711>

XAVIER, Regina. “Dos males e suas curas: Práticas médicas na Campinas oitocentista”. In: Sidney Chalhoub; Vera Regina Beltrão Marques; Gabriela dos Reis Sampaio; Carlos Roberto Galvão Sobrinho. (Orgs.). *Artes e Ofícios de curar no Brasil*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2009, pp. 331-354.

DA SILVA, Telma Camargo. “Desastre como processo: Saberes, vulnerabilidade e sofrimento social no caso de Goiânia”. In LEIBING, Annette (Org.) *Tecnologias do corpo: Uma antropologia das medicinas no Brasil*.

6ª Aula: 04/05

2.2 O popular paralelo ao oficial

LOYOLA, Maria Andrea. “Parte II – A clientela”. In _____. *Médicos e curandeiros: Conflito social e saúde*. São Paulo: DIFEI, 1984, pp. 125-197.

LOYOLA, Maria Andrea. “A medicina popular”. In GUIMARÃES, R. *Saúde e medicina no Brasil: Contribuições para um debate*. RJ: Graal, 1978.

NOVION, Martin Alberto Ibañez; NOVION, Olga Lopez de Ibanez e SERRA, Ordep. “O anatomista popular: um estudo de caso”. *Anuário antropológico* 77. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 87-119.

7ª Aula: 11/05

2.3 O popular inspirando o oficial

GARNELO, Luiza; SAMPAIO, Sully; LYNN, Gary; BANIWA, André Fernando. “Medicina tradicional Baniwa: Uma experiência de intervenção social em busca de uma teoria”. IN LANGDON, Jean e GARNELO, Luiza (Orgs.). *Saúde dos povos indígenas: Reflexões sobre antropologia participativa*. Rio de Janeiro: ABA e Contracapa, 2004.

PELLEGRINI, Marcos. “As equipes de saúde diante das comunidades indígenas: Reflexões sobre o papel do antropólogo nos serviços de atenção à saúde indígena”. IN LANGDON, Jean e GARNELO, Luiza (Orgs.). *Saúde dos povos indígenas: Reflexões sobre antropologia participativa*. Rio de Janeiro: ABA e Contracapa, 2004.

CORNWALL, Andrea. “Mapas corporais: unindo informações biomédicas, conhecimento popular e experiências de vida”. In CORNWALL, A.; WELBOURN, A. *Direitos sexuais e reprodutivos: Experiências com abordagens participativas*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2006.

8ª Aula: 18/05

2.4 O popular dentro do oficial: O exemplo das “mediações”

WAWZYNIAK, João Valentim. “Agentes Comunitários de Saúde: Transitando e atuando entre diferentes racionalidades no rio Tapajós, Pará, Brasil”. *Campos* 10(2), 2009, pp. 59-81.

NOVO, Marina Pereira. “Um papel de fronteira e seus (não) espaços: Os Agentes Indígenas de Saúde do Alto Xingu”. In: Soraya Fleischer; Carmen Susana Tornquist; Bartolomeu Figueirôa de Medeiros. (Orgs.). *Saber cuidar, saber contar: Ensaios de antropologia e saúde popular*. Florianópolis: Editora da UDESC, 2009, pp. 101-123.

COHN, Amélia; NAKAMURA, Eunice; GUTIERRES, Kellen Alves. “De como o PSF entrecruza as dimensões pública e privada da vida social”. In COHN, Amélia (Org.). *Saúde da família e SUS: Convergências e dissonâncias*. Rio de Janeiro: Beco do Azogue; São Paulo: CEDEC, 2009.

LIPSKY, M. “Part III: Patterns of practice”. In _____. *Street-Level Bureaucracy: Dilemmas of the Individual in Public Services*. Russell Sage Foundation, 1980, pp. 81-156.

3 Etnografias

9ª Aula: 25/05

*** Trabalho 2: Entrega da proposta de trabalho final, à luz das leituras feitas até o momento.**

GUIMARÃES, Silvia Maria Ferreira. *Cosmologia sanumá: o xamã e a constituição do ser*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Brasília, Universidade de Brasília, 2005.

LANGDON, Jean. “Xamãs e xamanismo: reflexões autobiográficas e intertextuais sobre a antropologia”. *Ilha – Revista de Antropologia*, 1(2), 2010, pp. 161-192.

10ª Aula: 01/06

FLEISCHER, Soraya. *Parteiras, buchudas e aperreios: Uma etnografia do atendimento obstétrico não oficial em Melgaço, Pará*. Santa Cruz do Sul: EdUNISC/Belém: Paka Tatu, 2011.

FONSECA, Claudia. “Algumas reflexões antropológicas sobre uma maternidade hospitalar francesa”. In: FLEISCHER, Soraya; MEDEIROS, Bartolomeu Figuerôa de; TORNQUIST, Carmen Susana. (Orgs.). *Saber cuidar, saber contar: Ensaios de Antropologia e a saúde popular*. Florianópolis: Editora da UDESC, 2010.

11ª Aula: 08/06

NOBRE, Angélica Homobono. *Atravessando fronteiras: viagem rumo à saúde tradicional*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Belém, Universidade Federal do Pará, 2009.

12ª Aula: 15/06

SILVA, Cristina Dias da. *Cotidiano, saúde e política: Uma etnografia dos profissionais de saúde indígena*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Brasília, Universidade de Brasília, 2010.

13ª Aula: 22/06

PEREIRA, Diogo Neves. *Itinerários terapêuticos entre pacientes do Hospital de Base (DF)*. Dissertação. Pós-Graduação em Antropologia. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

PEREIRA, Diogo Neves. "Buscas por tratamento". *Anuário Antropológico*, 1, 2011, pp. 161-185.

14ª Aula: 29/06

PACHECO, Gustavo de Britto Freire. *Brinquedo de cura: um estudo sobre a pajelança maranhense*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2004.

15ª Aula: 06/07

NASCIMENTO, Pedro Francisco Guedes do. *Reprodução, Desigualdade e Políticas Públicas de Saúde: Uma etnografia da construção do desejo de filhos*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

16ª Aula: 13/07

Considerações finais e avaliação do curso

AVALIAÇÃO:

- a) Participação em sala de aula (20%): Presença, participação oral com opiniões e leituras sobre os textos, capacidade de articular contribuições dos colegas e professora em novas ideias ao longo da aula e entrega de 2 comentários (1 página) sobre os textos referentes à aula;
- b) Trabalho 1 – Resenha crítica sobre um diário de adoecido (20%): Leitura e discussão crítica, à luz da primeira parte do programa, de um diário escrito pelo próprio adoecido. Entrega: 04/05.
- c) Trabalho 2 – Proposta de trabalho final (20%): Um pequeno texto, entre 3 a 5 páginas, em que seja discutido, à luz da primeira parte da bibliografia do programa, a ideia para o trabalho final. A expectativa é de que o trabalho final se alimente da bibliografia do programa e que também tenha um aporte etnográfico considerável. Entrega: 25/05.
- d) Trabalho 3 – Trabalho final (40%): Texto criativo, coerente e conciso (entre 12 e 15 páginas) que seja discutida uma ideia capaz de fazer dialogar a literatura proposta no curso e dados etnográficos (primários ou secundários). O ideal é que esse texto tenha potencial de se tornar um capítulo da dissertação de mestrado ou tese de doutorado e/ou um *paper* publicável. Entrega: 27/07.